

# Revoltas no norte da África...o que são?

**O Estado e seus iluminados comentaristas inicialmente nos diziam se tratar de:**

- **pequenos contratemplos na boa marcha dos negócios, que logo acabariam;**
- **manifestações de selvageria típicas de países não civilizados;**
- **hooligans, terroristas, marginais...atacando as instituições, a propriedade privada, a polícia, que deveriam ser reprimidos por “seus” governos, com o nosso apoio.**

**Depois que um chefe de Estado teve que fugir, venderam-nos a ideia de se tratar:**

- **de um povo que se levantava contra um horrível ditador, que certamente era aliado até uma hora antes;**
- **de uma “revolução de jasmim” por direitos e liberdades democráticas;**
- **de cidadãos fartos de não poder votar;**
- **de pessoas que deveriam ser sindicalizadas o mais rápido possível.**

**E por fim, foi dito que se um governo provisório não foi capaz de esvaziar as ruas, tratava-se então de milícias formadas por partidários do ex-ditador contra as quais o exército deveria ser empregado para “defender” a população.**



**Para nós, proletários,**  
**esse é o futuro que aterroriza os gestores e defensores do capital, o proletariado em luta.**

**Para nós, proletários,**  
**trata-se dos nossos irmãos e irmãs de classe, que lutam há meses, anos, no Norte e no resto da África, no Oriente Médio e no mundo inteiro, contra a exploração, contra o Estado...**

**Para nós, proletários,**  
**a revolução será a extensão e a generalização da exigência radical de atendimento das necessidades humanas. E essa luta contra o capital será sempre fora e contra partidos e sindicatos.**

## **Solidariedade de classe com os insurgentes !**